



A RESISTÊNCIA FEMINISTA NO PERÍODO CIVIL-MILITAR COMO UM MÉTODO PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA

Aniele Karine Cruz dos Santos ¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar em sala de aula, de maneira lúdico e didática, às resistências feministas no período civil-militar que ocorreu durante os anos de 1964. Por vez, torna-se urgente problematizar estes acontecimentos para que novas perspectivas no ensino de história possam aflorar-se. Sendo assim, buscou-se através desta prática em sala de aula, refletir as novas concepções históricas, trilhando em contraposição aos modelos tradicionais propostos pelos livros didáticos. A isto, fomentar discussões sobre o papel ativo das mulheres e crianças no período militar é, sobretudo, preciso para barrar os olhares conservadores e machistas que rodeiam os períodos de 1964 à 1985. A metodologia parte do uso de análise bibliográfica, batizando os estudos de Susel Rosa (2013), Marcos Napolitano (2021), Ana Estevão (2021), que contribuem no aprimoramento feministas, apresentando as resistências através de relatos das vítimas de censura e tortura.

Palavras-chave: Resistências Feministas, Perspectivas no ensino, Período Civil-Militar.

¹ Graduanda no Curso de História na Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, aniele.karine39@gmail.com;